

Língua Portuguesa

34ª SEMANA

1.ª Série | Ensino Médio



✓ Gênero de divulgação científica

MONITORAMENTO	PED.: PEDAGOGO PROF.: PROFESSOR/A LID.: LÍDER	PED.	PROF.	LID.
DESCRITORES DO PAEBES	D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.			
	D044_P Identificar marcas linguísticas em um texto.			
	D019_P Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.			
	D113_P Reconhecer elementos constitutivos de textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos.			
HABILIDADES DO CURRÍCULO RELACIONADAS AOS DESCRITORES	<p>EM13LP40 Analisar o fenômeno da pós-verdade - discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos -, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.</p> <p>EM13LP05 Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.</p> <p>EM13LP31 Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.</p>			
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. ✓ Distinção de fato e opinião, estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos e sequências textuais. ✓ Construção composicional e estilo; ✓ Gêneros de divulgação científica; 			

LÍNGUA PORTUGUESA



GÊNEROS
DISCURSIVOS

O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E TEXTOS TÉCNICOS

A eficácia de um processo comunicativo também depende da adequação de nossa fala e de nossa escrita ao contexto social em que elas se inserem. Essa adequação requer que estejamos conscientes de que a eficácia de nossa comunicação depende dos papéis sociais que desempenhamos.

Esses papéis são distintos, já que são marcas do ser social que somos – marcas de classe, gênero e escolaridade –, que delimitam o espaço que ocupamos nas relações de poder com as quais nos defrontamos nos processos comunicativos.

Assim, produzir textos adequadamente - sejam eles falados ou escritos - implica ter clareza de nossos papéis sociais. Consequentemente, implica a consciência das relações de poder embutidas em um texto.



A expressão **texto técnico** deverá ser empregada para referir-se a textos que, devido a conteúdo especializado dentro de uma certa área técnica ou científica e ao uso de uma terminologia própria à transmissão desse conteúdo, interessa apenas a um grupo de leitores envolvidos pela temática e/ou de forma a atrair novos leitores.

Os textos técnicos são denotativos, caracterizam-se pela objetividade e são comumente divididos em:

- Administrativos - textos que registram e divulgam informações relacionadas ao negócio da empresa;
- Didáticos - textos que disponibilizam conhecimentos legitimados socialmente;
- Manuais - textos que descrevem funcionalidades e procedimentos.

Na escritura de um texto técnico, temos de observar, basicamente, os requisitos do conteúdo e os da forma.

A variável mais significativa em relação ao conteúdo de um texto técnico é seu recorte, ou seja, as informações que lhe são realmente necessárias. Assim, ao escrever um texto técnico, devemos selecionar apenas as informações que são estritamente necessárias àquilo que desejamos transmitir. Os pré-requisitos para definição e recorte do conteúdo de um texto técnico são: a função desse texto; as informações que ele deve conter e o perfil do leitor desse texto.

Professor(a), embora reconheçamos a existência de diversos gêneros discursivos técnicos, nesta RPE, focaremos, conforme preconiza a habilidade EM13LP31, no texto de divulgação científica.

TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Os textos de divulgação científica são aqueles que têm o objetivo de tornar público o conhecimento produzido por diferentes segmentos da sociedade que, por meio da pesquisa, produzem ciência. Seu propósito primordial consiste em compartilhar com a população um saber necessário para que possa compreender o mundo em que está inserida e para ajudá-la a tomar decisões.

Dentre os diversos meios de comunicação existentes no Brasil, que assumem a tarefa de socializar o conhecimento científico, destacam-se determinadas revistas, tais como a *Scientific American* Brasil, a Pesquisa FAPESP, a UNESP Ciência, a Superinteressante, a Mundo Estranho, consideradas, em geral, as mais representativas desse tipo de projeto no Brasil atualmente.

A revista *Scientific American* Brasil é responsável pela divulgação de fatos científicos da atualidade para um público que já possui informação, portanto, que não é totalmente leigo no assunto; ela é uma revista produzida pelo próprio cientista.

As revistas Pesquisa FAPESP e UNESP Ciência, por sua vez, preocupam-se em divulgar o conhecimento produzido pela academia, mas, ao fazê-lo, procuram utilizar uma linguagem mais acessível aos diferentes setores do público com formação universitária.

Já as revistas Super Interessante e Mundo Estranho, por sua vez, voltam-se para um público mais genérico, que corresponde ao jovem de escolaridade do nível fundamental e do médio; elas também dão tratamento jornalístico aos fatos que noticiam e sua linguagem constrói-se a partir da imagem de seu público-alvo.

O cérebro em nova transformação

Suzana Herculano-Houzel

Se você ainda pensa que a adolescência é aquela fase indesejável da vida em que o comportamento desanda porque o cérebro, pronto após as modificações da infância, é inundado por hormônios, pense de novo. Descobertas recentes da neurociência mostram que se trata, na verdade, de um período de grande reorganização cerebral, em que os hormônios são responsáveis apenas por uma pequena parte do comportamento — o interesse sexual, e ainda assim somente porque mudanças no cérebro o deixam sensível aos tais hormônios.

Tudo começa com alterações no hipotálamo, que disparam o estirão de crescimento e mais tarde provocam o amadurecimento sexual tanto do cérebro quanto do corpo, por meio da liberação dos hormônios sexuais. No início da adolescência, o sistema de recompensa, que nos faz sentir prazer e querer mais do que é bom, perde mais de um terço da sua capacidade de ativação. Resultado: o tédio, quando nada do que antes era bom nos satisfaz. Apesar de ser ruim a curto prazo, o tédio tem um papel importantíssimo: ele nos faz abandonar os brinquedos da infância e começar a procurar novas atividades.

Nessa fase surge também o gosto por correr riscos. É aqui, aliás, que as drogas costumam entrar na vida dos jovens: como elas ativam diretamente o sistema de recompensa, oferecem o prazer instantâneo que o cérebro tanto procura. O problema é que se o sistema, ainda em formação, continuar a se desenvolver com elas, será muito difícil largar o vício.

A seguir, entre 12 e 15 anos, o córtex pré-frontal passa a exercer com crescente autonomia suas funções adultas: permitir o raciocínio abstrato, aguçar a memória e a concentração e controlar os impulsos — por exemplo, fazendo o adolescente segurar o ímpeto de xingar a mãe ou cometer outra besteira impulsiva.

Somente no final da adolescência é que amadurecem as regiões do córtex que permitem um comportamento sensato e responsável, graças à capacidade de raciocínio consequente e de utilização das emoções na hora de tomar decisões. São as regiões do córtex órbito-frontal, responsáveis inclusive pelo arrependimento e sua antecipação. Só então o adolescente passa a considerar sozinho as consequências dos próprios atos ANTES de agir. É nessa época também, no final da adolescência, que o chamado Circuito Social do cérebro amadurece e permite que o adolescente se torne uma pessoa sociável, empática, solidária, capaz de se colocar no lugar dos outros e usar essa informação na hora de agir.

O autoconhecimento que a neurociência hoje traz para o adolescente pode ajudá-lo a conhecer e aceitar seus limites. É importante saber que é normal — e desejável — precisar de estímulos novos, e procurá-los na literatura, no cinema, na música, no esporte, nas amizades; que usar drogas na adolescência é uma péssima ideia porque o sistema sobre o qual elas agem está em uma fase crítica de sua formação; que a impulsividade é natural e passageira, e que ainda NÃO somos capazes de encontrar sozinho todos os fatores, ou ao menos os mais importantes, para pesar na hora de tomar decisões — porque as partes necessárias do cérebro ainda não estão prontas.

E é importante saber que, mesmo assim, é preciso que o adolescente tome suas próprias decisões, porque é só assim que se aprende — e os pais e outros adultos confiáveis são ótimos consultores nessas horas, porque seu cérebro já aprendeu a enxergar todas as consequências possíveis dos seus atos. A adolescência é uma fase de aprendizado intenso, em que — ainda bem — o jovem tem direito a vários erros no caminho.

HERCULANO-HOUZEL, Suzana. O cérebro em nova transformação. Superinteressante, 23 maio 2015. Disponível em: <<http://supercabnl.com.br/comportamento/o-cerebro-em-nova-transformacao>>. Acesso em: jan. 2016.



Suzana Herculano-Houzel é professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde dirige o Laboratório de Neuroanatomia Comparada. Além das atividades de pesquisa que desenvolve, escreve artigos e ensaios para divulgação de ciências.

Para entender o texto

LEITURA DE SENSIBILIZAÇÃO

1. Segundo a autora, qual é a opinião mais generalizada sobre o que ocorre durante a adolescência? Essa opinião coincide com o que a ciência tem descoberto a respeito dessa época da vida?
2. Uma das principais características do adolescente, o tédio, teria qual função nessa fase da vida, de acordo com o texto?
3. Você concorda com a ideia do texto sobre essa sensação de tédio?
4. De acordo com o texto, o que as descobertas sobre as alterações pelas quais passa o cérebro do adolescente podem trazer para a vida deste?



O texto de autoria da neurocientista Suzana Herculano-Houzel, embora trate de assuntos de natureza científica, não tem como leitor suposto um cientista, mas um leitor comum, não especializado.

Ele tem as seguintes características:

- 1. Procura empregar o mínimo possível termos ou o jargão científico.**
- 2. Organiza-se como texto jornalístico, como uma reportagem.**
- 3. Recorre à linguagem figurada e a expressões da linguagem cotidiana. Além disso, quando empregados no texto, termos ou expressões técnicos podem ser compreendidos por inferência ou explicações fornecidas no próprio texto. Essas expressões não comprometem a compreensão global das informações veiculadas.**

Quando se escreve sobre um assunto científico, procurando adequar a linguagem a um leitor que não tenha conhecimentos científicos (ou seja, tornando esse conhecimento acessível a muitas pessoas, tornando-o popular), produz-se um Texto de Vulgarização Científica (TVC). Esses textos costumam também receber outras designações, como **textos de divulgação científica** ou textos de popularização de ciências.

ATIVIDADES OBJETIVAS

D019_P Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

TEXTO 1

A VIOLÊNCIA NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Além de ser um constrangimento físico ou moral, a violência é um ato vergonhoso que acontece diariamente, em todos os lugares do Brasil e no mundo. Ninguém sai mais à rua seguro de que vai voltar ao seu lar, muitas pessoas morrem e deixam famílias em sofrimento, por causa de um assalto, uma bala perdida ou outra causa de violência. Ao andar pelas ruas, ninguém mais confia em ninguém, todos ao se aproximar de qualquer pessoa já ficam preocupadíssimos, sempre achando que irão ser assaltados ou coisa pior(...).

Disponível em: < <http://www.coladaweb.com/sociologia/aviolencia-na-sociedade-brasileira>>. Acesso em: 10 de junho de 2019.

TEXTO 2



Disponível em: < <https://essaseoutras.com.br/melhores-charges-sobre-violencia-e-criminalidade-critica-engracada/>>. Acesso em 30/06/2019.

1) [D19] Os textos 1 e 2 diferenciam-se, quanto ao

- (A) gênero textual.
- (B) tema abordado.
- (C) objetivo do tema.
- (D) nível de linguagem.
- (E) público a que se destinam.

Leia os textos a seguir e responda.

Texto 1

Os cerrados

Essas terras planas do planalto central escondem muitos riachos, rios e cachoeiras. Na verdade, o cerrado é o berço das águas. Essas águas brotam das nascentes de brejos ou despenham de paredões de pedra. Em várias partes do cerrado brasileiro existem canyons com cachoeiras de mais de cem metros de altura!

SALDANHA, P. Os cerrados . Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

Texto 2

Os Pantanaís

O homem pantaneiro é muito ligado à terra em que vive. Muitos moradores não pretendem sair da região. E não é pra menos: além das paisagens e do mais lindo pôr-do-sol do Brasil Central, o Pantanal é um santuário de animais selvagens. Um morador do Pantanal do rio Cuiabá, olhando para um bando de aves, voando sobre veados e capivaras, exclamou: "O Pantanal parece com o mundo no primeiro dia da criação."

SALDANHA, P. Os pantanaís. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.

2) [D19] Os dois textos descrevem

- (A) belezas naturais do Brasil Central.
- (B) animais que habitam os pantanaís.
- (C) problemas que afetam os cerrados.
- (D) rios e cachoeiras de duas regiões.

Leia os textos a seguir e responda.

Texto 1

Burguesinha		Seu Jorge
Vai no cabeleireiro No esteticista Malha o dia inteiro Vida de artista	Vai pra balada Dança bate estaca Com a sua tribo Até de madrugada Burguesinha, burguesinha Burguesinha, burguesinha Burguesinha	Burguesinha, burguesinha Burguesinha, burguesinha Burguesinha Do croissant
Saca dinheiro Vai de motorista Com seu carro esporte Vai zoar na pista Final de semana Na casa de praia Só gastando grana Na maior gandaia	Só no filé Burguesinha, burguesinha Burguesinha, burguesinha Burguesinha Tem o que quer	Burguesinha, burguesinha Burguesinha, burguesinha Burguesinha Suquinho de maçã Burguesinha, burguesinha Burguesinha, burguesinha Burguesinha

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/seu-jorge/1089741/>. Acesso: 30 nov. 2019 (adaptado).

Texto 2

Burguesinha, burguesinha, burguesinha, burguesinha

Em apenas 16 versos, quatro estrofes, sem contar o refrão, a letra da música Burguesinha composta por Seu Jorge, Gabriel Moura e Pretinho da Serrinha esbanja ironia, não a ironia cáustica de um Machado de Assis, mas a ironia acomodada e "boa praça" do samba, da bossa nova. Ao mesmo tempo em que saúda a burguesinha, um filé de moça, critica com certa veemência o capricho das nossas elites, sempre virada de costas para a realidade da população em geral, lembrando que a população não apenas não come croissant, como sequer saca dinheiro, sequer faz o cabelo, espremida entre a rotina estafante e a falta de dinheiro.

Nesse sentido, "Burguesinha" celebra o bem viver, o *american way of life*, sintetizando em alguns ícones o que marca a pequena burguesia, essa necessidade de mostrar-se diferenciada, consumir o que há de melhor, estar na moda, malhada, o que a torna quase um hino debochado daqueles que perseguem exatamente esse modo de vida. Mas o faz ambigualmente, e aí a beleza de qualquer arte, pois narra do ponto de vista da própria classe favorecida.

É evidente que se a música adota o ponto de vista da burguesinha para ironizar sua superficialidade, revelar sua pobreza intelectual — ainda que ironize e revele sem acusar, sem protestar — e não realmente bajular aquelas que enfeitam os calçados.

Disponível em: <https://www.digestivocultural.com>. Acesso: 30 nov. 2019

3) [D19] Qual a ideia comum entre ambos os textos?

- A) Os textos descrevem a burguesinha como uma classe social de mulheres ricas, mas que apresentam também vida intelectual.
- B) Os textos descrevem a burguesinha mostrando somente seus pontos positivos e destacam os benefícios de uma vida socialmente abastada.
- C) Os dois textos expressam uma opinião negativa a respeito da mulher “burguesinha” e destacam a necessidade de se trabalhar para chegar a esse nível.
- D) Ambos salientam a figura da “burguesinha”, a canção descreve seu status social com certa ironia e a resenha valida essa imagem criada na canção.
- E) Os dois textos abordam a figura da burguesinha, a canção ironizando seu status social e a resenha enaltecendo essa vida privilegiada da classe dominante.

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

Leia o texto abaixo e responda às questões 4 e 5.



Tirinhas Armandinho. Disponível em: <<https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/162568450439/tirinha-original>>. Acesso em: 03 out. 2024.

4) [D43] A tirinha retoma uma célebre frase do escritor português José Saramago. Na fala “...e sangra todo dia” (3º quadrinho), o recurso estilístico foi utilizado para

- A) confirmar que há diferentes formações do músculo cardíaco.
- B) demonstrar a empatia do Armandinho em relação à situação do outro.
- C) indicar que Armandinho sofre de um problema cardíaco sério.
- D) destacar a importância de aprender anatomia.
- E) comparar seus órgãos aos de um homem adulto.

5) [D43] No 1º quadrinho, a metáfora “coração de ferro” foi usada para indicar

- A) o uso recorrente da inteligência artificial em nossa sociedade nos dias de hoje.
- B) o progresso da medicina em minimizar os efeitos das doenças no coração.
- C) a coragem e a valentia de alguns indivíduos diante de situações difíceis.
- D) o vigor e a energia de pessoas idosas no século XXI.
- E) a indiferença de alguns diante das mazelas existentes em nossa sociedade.

Leia o texto abaixo e responda.

A guerra

É a guerra aquele monstro que se sustenta das fazendas, dos sangues, das vidas, e quanto mais come e consome, tanto menos se farta. É a guerra aquela tempestade terrestre, que leva os campos, as casas, as vilas, os castelos, as cidades, e talvez em um momento sorve os reinos e monarquias inteiras. É a guerra aquela calamidade composta de todas as calamidades, em que não há mal algum que, ou se não padeça, ou se não tema; nem bem que seja próprio e seguro. O pai não tem seguro o filho, o rico não tem segura a fazenda, o pobre não tem seguro o seu suor, o nobre não tem segura a sua honra, o eclesiástico não tem segura a imunidade, o religioso não tem segura a sua cela; e até Deus nos templos e nos sacrários não está seguro.

VIEIRA, Padre Antônio. “A guerra”. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/caderno-g/a-verdade-viva-do-padre-vieira-b48m057qtfe3mnbev2n0pegcu/>>. Acesso em: 04 out. 2024.

6) [D43] Em seus sermões, Padre Antônio Vieira, representante do Barroco no Brasil, opinou sobre muitos assuntos espirituais e seculares. No texto acima, as metáforas associadas à guerra refletem

- A) o quanto ela foi benéfica para a Igreja Católica no período em que o padre viveu.
- B) os danos gerados ao ambiente e às pessoas de cada classe social daquela época.
- C) os seus benefícios para os reinos e as monarquias inteiras.
- D) a união pacífica entre diferentes reinos ao final das batalhas ocorridas.
- E) a confusão de sentimentos bons e ruins que o autor tinha sobre esses conflitos.

D044_P Identificar marcas linguísticas em um texto.

Pressa

*Só tenho tempo pras manchetes no metrô
E o que acontece na novela alguém me conta no corredor. Escolho os filmes que eu não vejo no elevador.
Pelas estrelas que eu encontro na crítica do leitor
Eu tenho pressa e tanta coisa me interessa.
Mas nada tanto assim.
Eu me concentro em apostilas coisa tão normal
Leio os roteiros de viagem enquanto rola o comercial conheço quase o mundo inteiro por cartão-postal
Eu sei de quase tudo um pouco e quase tudo mal
Eu tenho pressa e tanta coisa me interessa
mas nada tanto assim.*

7) [D44] É possível identificar a presença da linguagem informal no trecho

- A) “E o que acontece na novela alguém me conta no corredor”.
- B) “Escolho os filmes que eu não vejo no elevador”.
- C) “Leio os roteiros de viagem enquanto rola o comercial”.
- D) “Conheço quase o mundo inteiro por cartão-postal”.

Leia o texto a seguir.

Lorelai:

Era tão bom quando eu morava lá na roça. A casa tinha um quintal com milhões de coisas, tinha até um galinheiro. Eu conversava com tudo quanto era galinha, cachorro, gato, lagartixa, eu conversava com tanta gente que você nem imagina, Lorelai. Tinha árvore para subir, rio passando no fundo, tinha cada esconderijo tão bom que a gente podia ficar escondida a vida toda que ninguém achava. Meu pai e minha mãe viviam rindo, andavam de mão dada, era uma coisa muito legal da gente ver. Agora, tá tudo diferente: eles vivem de cara fechada, brigam à toa, discutem por qualquer coisa. E depois, toca todo mundo a ficar emburrando. Outro dia eu perguntei: o que é que tá acontecendo que toda hora tem briga? Sabe o que é que eles falaram? Que não era assunto para criança. E o pior é que esse negócio de emburramento em casa me dá uma aflição danada. Eu queria tanto achar um jeito de não dar mais bola pra briga e pra cara amarrada. Será que você não acha um jeito pra mim?

Um beijo da Raquel. [...]

NUNES, Lygia Bojunga. A Bolsa Amarela – 31ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998

8) [D44] O texto acima foi escrito em linguagem informal, como pode ser comprovado pelo uso da palavra

- A) aflição.
- B) emburramento
- C) esconderijo.
- D) galinheiro

Leia o texto a seguir.

Poema

*Oh! Aquele menininho que dizia
“Fessora, eu posso ir lá fora?”
Mas apenas ficava um momento
Bebendo o vento azul...
Agora não preciso pedir licença a ninguém.
Mesmo porque não existe paisagem lá fora:
Somente cimento.
O vento não mais me fareja a face como um cão amigo...
Mas o azul irreversível persiste em meus olhos.*

QUINTANA, Mário.

9) [D44] O verso “Bebendo o vento azul...” é um exemplo de linguagem:

- A) culta.
- B) científica.
- C) formal.
- D) acadêmica.
- E) poética

ESTUDO MOSTRA COMO SERÃO OS HUMANOS NO ANO 3000 EM RAZÃO DA DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA

Por Filipe Carbone - 08/11/2022

Um estudo um tanto quanto curioso revelou com que os humanos serão daqui a quase mil anos em função do excesso de uso de tecnologia. Quando se trata de quase mil anos de evolução, é possível observar que a humanidade corre o risco de passar por uma grande mudança estrutural do próprio corpo. Os resultados e previsões dos estudos mostram algo não muito animador quando se trata principalmente de postura corporal.

A Toll Free Forwarding e um grupo de cientistas simularam a possível aparência dos seres humanos no ano 3000. O resultado foi divulgado em 3D para dar ainda mais a impressão de realismo e uma noção mais detalhada de como os seres humanos podem ficar daqui a quase 1.000 anos. A falta de postura provocada pelo uso de celulares e outros aparelhos tecnológicos podem provocar uma série de resultados negativos.

Dentre tantos efeitos negativos simulados está uma mudança significativa na postura, tendo em vista a posição em que as pessoas costumam ficar para manusear os aparelhos celulares. Dessa forma, as costas podem ficar extremamente curvadas. Problemas nos quadris também podem aparecer tendo em vista o excesso de tempo em que as pessoas costumam ficar sentadas em frente ao computador. Os braços e mãos também podem passar por mudanças significativas. Isso porque os dedos podem ficar curvados como uma espécie de garra, enquanto o cotovelo pode ficar permanentemente em um formato de 90 graus. Isso é em função da posição semelhante no qual as pessoas costumam ficar enquanto estão utilizando os celulares. Apesar de ser apenas uma simulação, o prognóstico é um tanto quanto pessimista.

Os cientistas destacaram que quando se trabalha em um computador ou quando utiliza o telefone em excesso acaba tendo uma tendência maior a ter problemas nos músculos da nuca. Esses, por sua vez, precisam se contrair para conseguir manter a cabeça erguida. Por isso, é possível que os seres humanos no ano de 3000 tenham o pescoço mais grosso do que atualmente, além de tê-lo extremamente cansado.

Dentre as novidades negativas previstas pelos cientistas está a possibilidade do surgimento de uma segunda pálpebra. Ela pode acontecer em função do excesso de luz que os olhos recebem vindo tanto de computadores e celulares quanto televisão. "Anos olhando para nossos smartphones ou para telas de computador resultarão em uma postura curvada. Nossas mãos serão moldadas permanentemente em forma de garra depois de segurar consistentemente nossos smartphones", afirmou o grupo de cientistas responsáveis pela simulação.

Disponível em: <https://www.mundoconectado.com.br/tecnologia/estudo-mostra-como-serao-os-humanos-no-ano-3000-em-razao-da-dependencia-tecnologica/>. Acesso em 27/08/2024

10) [D113] Qual a função comunicativa do texto?

- A) Explicar um assunto da ciência já conhecido pela população.
- B) Entreter o leitor e a sociedade com uma história de ficção científica.
- C) Esclarecer sobre um assunto científico de modo compreensível.
- D) Convencer o leitor a permanecer com hábitos sociais relacionados à tecnologia.
- E) Estabelecer uma comunicação complexa entre cientistas e leigos.

11) [D113] No último parágrafo, o autor emprega aspas em uma determinada parte do texto. Esse uso se fez necessário para

- A) delimitar um discurso indireto de um entrevistado.
- B) indicar uma citação da pesquisa com termos científicos.
- C) destacar uma expressão que não é usada diariamente.
- D) reproduzir de maneira direta a fala de alguém.
- E) ironizar um discurso pessimista utilizado por cientistas.

CHAVE DE CORREÇÃO

LEITURA DE SENSIBILIZAÇÃO

- 1) Segundo a autora, a opinião generalizada é de que as mudanças da adolescência são provocadas pelos hormônios. De acordo com descobertas científicas, porém, o que caracteriza a adolescência é uma reorganização do cérebro.
- 2) A função do tédio é levar os adolescentes a abandonar os hábitos da infância e buscar novas experiências.
- 3) Resposta pessoal.
4. Conhecer e aceitar seus limites, sabendo que ele ainda não está pronto para tomar todas as decisões sozinho, porque seus sistemas cerebrais não estão plenamente desenvolvidos ainda.

ATIVIDADES OBJETIVAS

- 1) Alternativa A.
- 2) Alternativa A.
- 3) Alternativa D.
- 4) Alternativa B.
- 5) Alternativa E.
- 6) Alternativa B.
- 7) Alternativa C.
- 8) Alternativa B.
- 9) Alternativa E.
- 10) Alternativa C.
- 11) Alternativa D.

REFERÊNCIAS

Currículo do Estado do Espírito Santo. Secretaria da Educação. Ensino Médio: área de Linguagens e Códigos / Secretaria da Educação, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1WXt8O7971HKbbf_NH0hFYGaf59qYo5Z0/view> . Acesso em: 12 mai. de 2024.

Stoodi. **Elementos da narrativa: quais são, características e para que servem?** Disponível em: <https://blog.stoodi.com.br/blog/portugues/elementos-da-narrativa/>. Acesso em 12/08/2024.

ROJO, Roxane. O letramento escolar e os textos da divulgação científica – a apropriação dos gêneros de discurso na escola. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, v. 8, n. 3, p. 581-612, set./dez. 2008. Disponível em: http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/402/422. Acesso em 01 de setembro de 2018.

Cortina, Arnaldo. TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: ANÁLISE DE DUAS REPORTAGENS SOBRE AGROTÓXICOS. Alfa: Revista de Linguística (São José do Rio Preto) [online]. 2020, v. 64 [Acessado 26 Agosto 2024], e11949. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5794-e11949>>. Epub 14 Dez 2020. ISSN 1981-5794. <https://doi.org/10.1590/1981-5794-e11949>.